

A vida é missão

Eis-me aqui,
envia-me (Is 6,8)



Foto: Arquivo - PascomRP

IGREJA
H J E



Boletim Informativo da
Arquidiocese de Ribeirão Preto
OUTUBRO - ANO 2020 - Nº 338



Foto: Estivan Meda

A vida é missão

Eis-me aqui, envia-me (Is 6,8)



Apoie para o cartaz



Assista e Surprenda-se!

Campanha Missionária 2020

Dia Mundial das Missões - Coleta Nacional - 17 e 18 de outubro
Pontifícias Obras Missionárias (POM) - Comissão Episcopal para a Amazônia (CNBB)



A vida é missão

Neste mês de outubro, reproduzo aqui o compromisso missionário assumido por nossa Arquidiocese, na 15ª Assembleia Arquidiocesana de Pastoral (15ª AAP).

O processo da 15ª AAP mostra-nos diversas ações missionárias desenvolvidas por nossas comunidades, padres, diáconos e fiéis. A expansão da Ação Missionária Ribeirão Preto/Amazonas, com o crescente número de padres e leigos visitando e acompanhando os trabalhos missionários, as comunidades assistidas pela nossa Arquidiocese nas terras amazônicas. Os grupos missionários, de reza do terço, de novenas de Natal, cada vez mais ampliados, apontam-nos a vivência da “Igreja do ir”, da Igreja em saída.

Porém, apesar disso, sente-se que a consciência missionária mantém-se ainda bem frágil, com poucas articulações missionárias com os jovens e

ações de evangelização desenvolvidas apenas com os jovens que estão dentro da Igreja, mas está muito distante dos jovens que estão fora. Clama-se por Paróquias com atendimentos em horários mais acessíveis e que vivam verdadeiramente a fraternidade.



Diante destas luzes e sombras, para que sejamos uma Igreja decididamente missionária, na qual “o cristão é convidado a comprometer-se missionariamente, ‘como tarefa diária’, em ‘levar o Evangelho às pessoas com quem se encontra, tanto aos mais íntimos como aos desconhecidos’” (DGAE, 187), em Assembleia, assumimos os seguintes compromissos:

1. Considerar uma prioridade pastoral histórica o investimento de tempo energia e recursos com os jovens. Formar acompanhadores de jovens, promover missões juvenis em vista da renovação de experiências de fé e de projetos vocacionais e abrir espaços para que os

jovens criem novas formas de missão, por exemplo, nas redes sociais (ChV, n. 240, 241 e 246). Disposição em conhecer as novas juventudes; quem são, onde estão, o que fazem nossos jovens hoje. Usar das mídias digitais, onde estão os jovens, para alcançá-los. Divulgar mais a ideia e a proposta do Setor Juventude. Descobrir e investir, no Clero e entre os jovens, vocacionados para trabalhar com as juventudes e investir neles.

2. Desenvolver os projetos de visitas missionárias a áreas e ambientes mais distanciados da vida da Igreja (...). Evitar realizar visitas únicas ou pontuais, destinadas apenas a apresentar a realidade eclesial já existente. Capacitar coordenadores e animadores para que a comunidade de comunidades seja realidade e não apenas projeto. A setorização não pode ser apenas uma multiplicação de missas e terço, mas a criação de um espaço de vivência e partilha da Palavra e da vida. Implantar e aperfeiçoar os Conselhos Missionários Paroquiais (COMIPA).

3. Valorizar como espaços missionários os hospitais, as escolas e as universidades, o mundo da cultura e das ciências, os presídios e outros lugares de detenção. Em espaços assim, a presença fraterna e orante é o ponto de partida para o anúncio e a formação de comunidades.

4. Investir em comunidades que se autocompreendam como missionárias, em estado permanente de missão, indo além de uma pastoral de manutenção e se abrindo a uma autêntica conversão pastoral (Dap, n. 366 e 370). Novos lugares, novos horários, linguagem renovada e pastoral adequada às novas demandas da população. Priorizar a pessoa como objetivo da ação missionária. A Cultura do Encontro deve ser o pano de fundo para a missão permanente. (Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Arquidiocese de Ribeirão Preto – 2019/2023. P. 17 e 18).

O Papa Francisco nos lembra: “A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou um ornamento que posso pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo” (EG, 273). A vida é missão.

Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano



A vida é missão

Eis-me aqui,
envia-me (Is 6,8)

Acesse agora
o conteúdo da
Campanha
Missionária

Minha colaboração para as missões

Mês Missionário: A vida é missão

Com o tema: “A vida é Missão” e o lema: “Eis-me aqui, envia-me” (Is 6,8), celebramos no mês de outubro a Campanha Missionária. O Papa Francisco na mensagem deste ano nos motiva a vivermos a missão com esperança. “Neste ano, marcado pelas tribulações e desafios causados pela pandemia do Covid-19, o caminho missionário, para toda a Igreja, continua à luz da palavra que encontramos na narração da vocação do profeta Isaías: ‘Eis-me aqui, envia-me’ – É a resposta sempre nova à pergunta do Senhor: ‘Quem enviarei?’ (Is 6, 8). Esse chamado vem do coração de Deus, da sua misericórdia, que interpela tanto a Igreja quanto a humanidade na atual crise mundial”.

O Papa termina a mensagem convidando os fiéis a celebrarem o Dia Mundial das Missões comprometidos com a oração, a reflexão e a ação. “Celebrar o Dia Mundial das Missões também significa reafirmar como a oração, a reflexão e a ajuda material de suas ofertas são oportunidades para participar ativamente da missão de Jesus em sua Igreja. A caridade, expressa nas coletas das celebrações litúrgicas do terceiro domingo de outubro, destina-se a apoiar o trabalho missionário realizado em meu nome pelas Obras Missionárias Pontificias, a fim de atender às necessidades espirituais e

materiais dos povos e das Igrejas, em todo o mundo, para a salvação de todos. Que a Santíssima Virgem Maria, Estrela da Evangelização e Consoladora dos Aflitos, discípula missionária do seu próprio Filho Jesus, continue a amparar e a interceder por nós.”

Que nossas comunidades paroquiais assumam o compromisso missionário de viver o discipulado de Jesus Cristo no testemunho e na ousadia de sermos missionários e missionárias comprometidos com o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo.



Oração do Mês Missionário

Deus Pai, Filho e Espírito Santo,
fonte transbordante da missão,
Ajuda-nos a compreender
que a vida é missão,
dom e compromisso.
Que Maria, nossa intercessora
na cidade, no campo,
na Amazônia e em toda parte,
ajude, cada um de nós,
a ser testemunhas proféticas
do Evangelho,
numa Igreja sinodal
e em estado permanente
de missão.
Eis-me aqui, Senhor, envia-me!
Amém.



DOM MOACIR SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE RIBEIRÃO PRETO

INSTRUÇÃO

PARA OS FIÉIS DA ARQUIDIOCESE

DE RIBEIRÃO PRETO

SOBRE O MOMENTO ELEITORAL

*“A política é um meio fundamental
para construir a cidadania e as obras do homem...”*
(Papa Francisco – Mensagem para o Dia Mundial da Paz, 2019)

A Arquidiocese de Ribeirão Preto não indicará nomes de candidatos(as) para os cargos políticos, pois “a Igreja não pode nem deve tomar nas suas próprias mãos a batalha política...” (Bento XVI, Deus caritas est, 28). “A Igreja, enquanto instituição, não assume opções partidárias” (Eleições 2006 – Orientações da CNBB, Doc. 82, p.27); isso é função dos fiéis leigos. Afirmou Bento XVI: “... o dever imediato de trabalhar por uma ordem justa na sociedade é próprio dos fiéis leigos. Estes, como cidadãos do Estado, são chamados a participar pessoalmente na vida pública. Não podem, pois, abdicar da múltipla e variada ação econômica, social, legislativa, administrativa e cultural, destinada a promover orgânica e institucionalmente o bem comum” (Deus caritas est, 29).

Ainda assim, não há como ignorar o fato de que em nossa Arquidiocese contamos com alguns fiéis leigos(as) católicos(as), comprovadamente engajados(as) na caminhada eclesial de suas paróquias e/ou pastorais, movimentos, espiritualidades e organismos arquidiocesanos, que são candidatos(as) para cargos políticos.

Sendo assim, determino:

Estes(as), e **somente estes(as)**, podem apresentar suas propostas nos encontros paroquiais, regionais (forania) ou arquidiocesanos das pastorais, movimentos, espiritualidades e organismos existentes em nossa Arquidiocese, de comum acordo com o padre responsável pelo respectivo encontro.

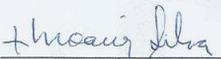
Na celebração da Santa Missa é **expressamente proibida** tal apresentação.

Quem atesta o engajamento na caminhada eclesial deste(a) ou daquele(a) fiel leigo(a) católico(a) é o seu respectivo pároco ou o padre, ou o diácono, ou leigo coordenador/assessor de sua pastoral, movimento, espiritualidade ou organismo arquidiocesano.

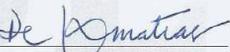
Fora destas condições nenhum(a) candidato(a) poderá apresentar-se nos encontros paroquiais, regionais (forania) ou arquidiocesanos de pastorais, movimentos, espiritualidades e organismos existentes em nossa Arquidiocese.

Ribeirão Preto, 06 de setembro de 2020.




Dom Moacir Silva
Arcebispo Metropolitano

Do que dou fé,


Pe. Samuel Matias
Chanceler do Arcebispado



PROT. Nº 166/2020

Nota da CNBB sobre o PL 1581/2020

PROJETO DE LEI CONHECIDO COMO “PROJETO QUE PERDOA DÍVIDA DAS IGREJAS”

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB não participou da elaboração, articulação ou discussão em relação ao PL 1581/2020, conhecido como o “projeto que perdoa dívida das igrejas”.

Um tema tão complexo como o tratamento tributário dado às organizações religiosas não pode ser discutido de modo incidental e praticamente silencioso, sob o risco de surgirem interesses particulares que maculem a própria discussão.

É preciso compreender o alcance das características tributárias dos entes religiosos e o Estado deve, definitivamente, abraçar os direitos, sem abandonar o seu dever de combater os eventuais abusos de toda e qualquer organização.

A CNBB coloca-se ao dispor para, de maneira franca, transparente e ética, enfrentar essa temática, evidenciando as lacunas e até mesmo injustiças e equívocos que a legislação apresenta.

A CNBB desde muito reclama tratamento adequado por parte do governo em relação a demandas históricas e até hoje não atendidas.

Que isso se faça, portanto, separando



os casos condenáveis daqueles que reúnem clamores legítimos e justos respeitando a verdade, a justiça e o bem social.

Brasília, 12 de setembro de 2020

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo de Belo Horizonte (MG)
Presidente da CNBB

Dom Jaime Spengler, OFM
Arcebispo de Porto Alegre (RS)
1º Vice-Presidente da CNBB

Dom Mário Antônio da Silva
Bispo de Roraima (RR)
2º Vice-Presidente da CNBB

Dom Joel Portella Amado
Bispo Auxiliar de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ) - Secretário Geral da CNBB

Fonte: <https://www.cnbb.org.br/>

Mensagem sobre as queimadas em território brasileiro



“As feridas causadas à nossa mãe terra são feridas que também sangram em nós.”
(Papa Francisco – Mensagem do presidente da Colômbia, por ocasião do Dia Mundial do Meio Ambiente).

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil acompanha indignada a devastação causada pelas queimadas nos biomas Amazônia, Cerrado e Pantanal. Une-se às diversas manifestações de entidades católicas feitas nos últimos dias e enaltece todos que cuidam, com esmero, da Casa Comum, de modo especial os que bravamente combatem os focos de incêndio e trabalham pela preservação da vida nas áreas afetadas. A CNBB se solidariza com todos os voluntários que arriscam a própria vida, atuando com poucos recursos no combate ao crime socioambiental que está ocorrendo e na tentativa de salvar a

fauna restante que não foi consumida pelo fogo.

Mesmo diante de tamanha destruição, o Governo Federal paradoxalmente insiste em dizer que o Brasil está de parabéns com a proteção de seu meio ambiente. Esta atitude encontra-se em nítida contramão da consciência social e ambiental, na verdade beneficiando apenas grandes conglomerados econômicos que atuam na mineração e no agronegócio.

O Ministério Público mostrou ao Governo Federal os lugares mais sensíveis onde o desmatamento e a queimada aconteceriam de forma mais evidente. Até mesmo ações judiciais foram propostas. Nada, entretanto, surtiu efeito que evitasse essa tragédia socioambiental.

Não é possível permanecer em silêncio diante, por exemplo, dos cortes orçá-

mentários no Ibama e no ICMBio, bem como do sucateamento dos órgãos de combate e fiscalização. O orçamento liberado para fiscalização do desmatamento no ano de 2019 foi de 102 milhões de reais e ainda sofreu um bloqueio de 15,6 milhões. Neste ano de 2020, o recurso foi ainda menor: conforme o Projeto de Lei Orçamentária (PLOA), aprovado, foram previstos 76,8 milhões para as ações de controle e fiscalização ambiental do Ibama. Isso significa ter 25,2 milhões de reais a menos!

De acordo com o Fundo Mundial para a Natureza – WWF-Brasil, apesar da criação do Conselho da Amazônia, com a promessa de melhor controle no bioma por parte das Forças Armadas, agosto deste ano repetiu e mesmo superou a tragédia vivida em 2019, com um pico assustador no número de focos de incêndio. Essa agressão à Casa Comum, teve como resultado, nos anos de 2019 e 2020, recordes na quantidade de focos de queimadas no Cerrado (50.524 e 41.674), no Pantanal (6.052 e 15.973) e na Amazônia (66.749 e 71.499), totalizando, segundo dados do INPE, 123.325 focos em 2019 e 129.146 até 20 de setembro de 2020, correspondendo a um aumento de 5.821, destruindo grande parte da biodiversidade nestes biomas, ameaçando povos originários e tradicionais. Tudo isso se constitui num processo de verdadeiro desmonte das leis e sistemas de proteção do meio ambiente brasileiro.

Em meio a toda essa devastação – cujas consequências chegam aos países vizinhos – também o bom senso é agredido tanto pelo o negacionismo explícito e recorrente por parte de nossas lideranças governamentais, quanto pela acusação de que povos e grupos seriam os responsáveis por algumas das queimadas. Esta crimi-

nalização, feita perante o mundo, camufla, na fumaça das fake-news, o esforço desses povos por sobrevivência, além de trazer o caos da desinformação.

Não basta, porém, apenas constatar com tristeza a destruição ambiental e o desrespeito ao ser humano. Por isso, a CNBB convoca a sociedade brasileira a se unir ainda mais em torno do Pacto pela Vida e pelo Brasil, reforçando a voz dos que desejam um país mais justo e solidário, empenhados na proteção da Casa Comum, partindo dos mais vulneráveis. A efetiva superação dessa caótica situação só se dará por meio de forte fiscalização, investigação e responsabilização dos culpados, obrigação de reflorestamento, recuperação integral da natureza devastada e reorganização da estrutura econômica.

Em meio a nossas diferenças, permanecemos firmes na esperança e na união, solidificados na certeza de que a vida, em especial a vida humana, é o valor maior que nos cumpre preservar.

Brasília, DF, 23 de setembro de 2020

Dom Walmor Oliveira de Azevedo

Arcebispo de Belo Horizonte (MG)
Presidente da CNBB

Dom Jaime Spengler, OFM

Arcebispo de Porto Alegre (RS)
1º Vice-Presidente da CNBB

Dom Mário Antônio da Silva

Bispo de Roraima (RR)
2º Vice-Presidente da CNBB

Dom Joel Portella Amado

Bispo Auxiliar de São Sebastião do Rio de Janeiro (RJ) - Secretário Geral da CNBB

Fonte: <https://www.cnbb.org.br/>

Missa Crismal na Arquidiocese de Ribeirão Preto



O Santuário Arquidiocesano Nossa Senhora Aparecida, na Vila Seixas, em Ribeirão Preto, acolheu na Quinta-feira, 24 de setembro, às 9 horas, os padres da Arquidiocese de Ribeirão Preto para a concelebração eucarística da Missa Crismal, conhecida também como Missa da Unidade ou Missa dos Santos Óleos, presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva. A Missa Crismal, normalmente ocorre na Quinta-feira Santa, mas excepcionalmente este ano foi transferida devido à pandemia do novo coronavírus (Covid-19). A missa foi restrita aos padres, e a participação de alguns diáconos para o serviço litúrgico, seguindo as normas sanitárias de prevenção ao novo coronavírus e evitando aglomeração de pessoas. Os fiéis puderam acompanhar a transmissão da missa na página do

Facebook e no canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Durante a celebração os padres renovaram as promessas sacerdotais, reafirmando o compromisso de servir à Palavra de Deus e, nutridos pelo desejo de santificar a Igreja, continuar no serviço a Deus e aos irmãos e irmãs; e também foram abençoados os Santos Óleos da Crisma, dos Enfermos e do Batismo, que após os ritos finais, o arcebispo fez a entrega aos padres para serem levados as suas respectivas paróquias.

Recordação da Vida

A recordação da vida trouxe a memória da situação vivida pela humanidade marcada pelo sofrimento, a dor, a busca pela esperança diante do cenário da



pandemia, e a necessidade de confiarmos na presença do Cristo Ressuscitado. “Reunidos para celebrar a Unidade, queremos, nesta Eucaristia, trazer de volta ao coração tantas memórias, agradecimentos, saudades, súplicas e esperanças. Dentre tantos fatos que gostaríamos de agora recordar, trazemos a triste realidade vivida no mundo presente com a Pandemia do Novo Coronavírus. Coloquemos no altar do Senhor, tantas famílias que perderam os seus entes queridos, bem como a fragilidade de nossas paróquias por não poderem contar com a totalidade de seus fiéis no trabalho da evangelização. Confiantes na presença de Deus que está aqui no meio de nós, supliquemos a Ele que volte sobre nós o seu olhar misericordioso nesta pandemia, confortando os que se sentem perdidos e choram pelos seus familiares mortos e, por vezes, sepultados de uma maneira que fere a alma. Com esta certeza, acendemos neste momento o Círio Pascal, a Luz do Cristo Ressuscitado, que ilumina tantos irmãos e irmãs que perderam suas vidas nesta pandemia. Unidos a eles queremos, enquanto Igreja Terrestre, nos unir à Igreja Celeste e rezar pelos que aqui ficaram ou que estão sofrendo a dor do luto”.

Homilia

Na introdução da homilia o arcebispo Dom Moacir Silva dirigiu palavras de gratidão aos padres. “Queridos padres, constituídos, na última ceia, servos do Mistério, realizamos a unidade de nosso sacerdócio no único grande Sacerdote, Jesus Cristo. Participando da consagração d’Ele, somos chamados a sermos testemunhas da redenção que Ele nos trouxe. Nessa saudação vai a minha profunda gratidão a cada um de vocês pelo que vocês são e significam para a Igreja de Nosso Senhor, de modo particular, para a Igreja de Ribeirão Preto. Muito obrigado pela dedicação, de modo especial, neste tempo de pandemia que tivemos que nos reinventar numa série de coisas para podermos permitir que o nosso povo tivesse acesso aos bens espirituais, especialmente da Palavra de Deus e dos sacramentos. Muito obrigado pela dedicação e continuemos firmes, sustentados pela graça de Deus que nos move sempre na direção da missão que Ele confiou a cada um de nós”, agradeceu o arcebispo.

Ao meditar o texto do Evangelho o arcebispo fez referência a missão dos presbíteros, em estar configurada ao

Cristo, no exercício do ministério presbiteral. “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa nova aos pobres...”, nos disse Jesus. Jesus se sente ungido pelo Espírito de um Deus que se preocupa com os que sofrem. É esse Espírito que o impele a dedicar a sua vida inteira a libertar, aliviar, curar, perdoar. Consagrado com a unção para anunciar a Boa nova. (...) A Boa-Nova é a pérola preciosa do Evangelho. Não é um objeto; mas uma missão. Bem o sabe quem experimenta ‘a suave e reconfortante alegria de evangelizar’ (EG, 10). Hoje, mais do que nunca precisamos estar convencidos de nossa participação nesta unção e missão. Estamos vivendo uma pandemia, que já causou tanto sofrimento; mas podemos tirar dela, numa leitura mais positiva, algo que nos obriga a mudar rumos. Quantas coisas já tivemos que mudar neste ano! Tivemos de fazer muitas mudanças de um dia para o outro, rapidamente, e as coisas foram-se ajustando”, disse Dom Moacir.

E, acrescentou o arcebispo: “Como Igreja, como presbitério temos que estar atentos para novos rumos, que este tempo exige. Precisamos pensar numa Igreja rumo a uma comunidade eclesial mais espiritual, mais mística, e por isso também mais essencial, não se deixando perder em pequenas coisas. A pandemia ensina-nos isso: a pegar no essencial. (...) Mas não podemos cair num equívoco: esta Igreja que haverá de assumir estes rumos de uma espiritualidade mais



Foto: Arquivo - PascomRP

explícita, mais profunda, não é uma Igreja que foge à luta; tampouco é uma Igreja intimista; é uma Igreja de uma espiritualidade encarnada”.

Súplica a Nossa Senhora

Ao final da celebração o arcebispo dirigiu-se até o nicho de Nossa Senhora Aparecida para rezar e suplicar à Mãe de Deus e nossa Mãe, que nos auxilie neste tempo difícil e nos aponte um horizonte de esperança e de paz. Nas orações foram incluídos os médicos, os enfermeiros, os agentes de saúde, os voluntários que, neste período de emergência, estão na vanguarda arriscando a própria vida para salvar outras vidas, por aqueles que assistem noite e dia os doentes, e pelos sacerdotes que procuram ajudar e apoiar a todos, com solicitude pastoral e dedicação evangélica.

Padre Thiago assume a paróquia Santa Luzia em Sertãozinho

O Padre Thiago José Barbosa Oliveira dos Santos foi nomeado administrador paroquial da paróquia Santa Luzia, em Sertãozinho, em 21 de agosto. Ele retornou a arquidiocese em fevereiro deste ano, após integrar por três anos a Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. Lá exerceu o ministério presbiteral no período de 13 de novembro de 2016 até fevereiro de 2020, nas paróquias: Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos, no bairro Betânia, em Manaus, e Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Careiro da Várzea. Neste mês de outubro dedicado a missão, padre Thiago relata em entrevista a experiência missionária na Amazônia.

IGREJA-HOJE: Conte-nos um pouco da experiência missionária na Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara?

Padre Thiago: Era o ano de 2016, e eu ainda estava como Vigário da Paróquia São João Batista, em Sertãozinho, e fui percebendo o chamado de Deus para a missão. Sentia que precisava ir um pouco além da realidade que me cercava. No mês de setembro do mesmo ano segui para Manaus (AM), após ser enviado pelo Arcebispo Dom Moacir Silva, para integrar a Ação Missionária Ribeirão Preto / Manaus e Itacoatiara. Lá fui nomeado pároco da Paróquia Nossa



Divulgação

Senhora Consoladora dos Aflitos (Manaus) e vigário da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no município de Careiro da Várzea. Foi até aqui a maior experiência da minha vida, pois estar em contato com a cultura do Amazonas foi ímpar, poder viver, partilhar tantas experiências da realidade local foi um presente de Deus.

Muitos pontos podem ser destacados da experiência:

1) A caminhada a frente da Paróquia Nossa Senhora Consoladora dos Aflitos (Manaus), uma Paróquia com uma vivência Pastoral muito ampla e rica, com expressões marcantes, tanto em seus festejos, como sua ação de Iniciação à Vida Cristã vividas por pastorais como: Batismo, Catequese, Pastoral Familiar,

entre tantas outras, além da Pastoral Social tão dignificante que acolhe tantos irmãos e irmãs.

2) A experiência na Paróquia do Careiro da Várzea, onde participava nas celebrações, no qual, uma vez por mês viajava visitando comunidades ribeirinhas tão acolhedoras, comunidades carentes que, paradoxalmente, nos alegrava com fartura de sorrisos, abraços e peixes. Povo que me ensinou muitas coisas, sobretudo, aprender a despojar para viver melhor, o que nos tira a ilusão de ter para ser.

3) Destaco ainda a experiência de coordenar o setor Maria Mãe da Igreja, região Pastoral da Arquidiocese de Manaus. Nesta experiência pude aprender um pouco mais com outras paróquias e perceber o quanto a comunhão de nossas Paróquias só tem a nos fortalecer e crescer.

4) E por fim, destaco a convivência com o Clero de Manaus, composto por sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos e leigas consagradas no mundo inteiro, esta experiência me colocou em contato com tantas realidades eclesiais.

IH: Quais as expectativas ao iniciar os trabalhos pastorais na paróquia Santa Luzia em Sertãozinho?

Padre Thiago: Primeiramente gostaria de dizer que foi uma alegria muito grande retornar para Sertãozinho. As expectativas são grandes e os desafios também, creio que Deus irá nos conduzir para melhor servir a Paróquia de Santa Luzia. O povo desta comunidade merece todas as bênçãos de Deus, povo persistente, que sempre esperou em Deus. Como já disse, há muitos desafios, mas começa-

mos um caminho cheio de esperança. A Paróquia Santa Luzia é muito grande e com muitos fiéis. Vamos continuar e avançar na formação Pastoral, iniciada pelo Padre Leandro Ramos e temos desafios na Comunidade São Judas Tadeu, onde precisamos melhorar o templo para melhor acolher as pessoas, e na Comunidade Santa Rita de Cássia, construir uma Igreja para uma Comunidade que já é grande e está em uma região populosa. Enfim, como já disse na comunidade, podemos sonhar, só assim realizaremos.

IH: Estamos no mês missionário (outubro) que traz como tema “A vida é missão” e o lema “Eis-me aqui, envia-me”. O que é ser missionário?

Padre Thiago: Ser missionário é o aceitar o chamamento de Deus. Todas as ações de Deus são generosas conosco. Ele, o Pai criador, nos dá tudo com abundância. Ele, o “Pai já não tendo mais nada para nos dar, entrega seu Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo para nossa salvação”. É preciso responder a Deus da mesma maneira que nos chama, com generosidade e gratidão. A missão consiste justamente nesta gratidão a Deus por nos ter dado tanto e ser generosos em nossa resposta. Para o cristão não há margem para desculpas, Deus nos pede claramente para evangelizarmos a todos. Deus nos envia e não nos prende em lugar algum. Tudo que fizermos, façamos de maneira diferente. Já nos dizia o sábio: Cristão não faz coisas diferentes, faz as mesmas coisas que outras fazem, porém, faz de maneira diferente, faz com as mãos e olhos de Jesus Cristo.

Live Especial: 75 anos do Seminário Maria Imaculada



www.facebook.com/lancando.redes.rp

As celebrações do Ano Jubilar de Diamante do Seminário Maria Imaculada, 75 anos da fundação da casa formativa na Arquidiocese de Ribeirão Preto, foram abertas com a missa em 14 de março de 2020, na Capela Central do Seminário Maria Imaculada, em Brodowski, presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva, e se estendem até 08 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição de Maria. As comemorações do ano jubilar previam uma extensa programação para este ano, e diante do novo cenário, precisou ser ajustada diante da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). O cenário da pandemia não diminuiu a vontade e a esperança em reorganizar as festividades jubilares, ao contrário, proporcionou ampliar e levar a um número maior de pessoas, por meio do ambiente digital, as atividades da casa formativa.

No dia 31 de agosto, a Equipe Arquidiocesana de Lives, com apoio dos reitores e seminaristas do Seminário Maria Imaculada, que reúne em sua sede as casas formativas da Arquidiocese de Ribeirão Preto, Diocese de Ituiutaba, Diocese de Jaboatão e Diocese de São João da Boa Vista, realizou a “Live Especial: 75 anos do Seminário Maria Imaculada”, transmitida ao vivo no canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Uma produção especial na Capela Central do Seminário possibilitou levar excelente conteúdo com apresentações musicais do Coral do Seminário, entrevistas, testemunhos, depoimentos, declamação de poesias, levando a cultura vocacional até os espectadores.

O reitor do Seminário Maria Imaculada, padre Antônio Élcio de Souza (Pítico), expressou a gratidão e a alegria em realizar a live celebrativa nas come-

morações do jubileu do seminário. “Hoje é um dia de grande alegria para o nosso Seminário, pois quando chegou a pandemia e entramos no isolamento social, um dos últimos eventos foi a abertura do jubileu no Seminário Maria Imaculada pelos 75 anos do nosso seminário. Dentro deste período de pandemia a nossa casa abriu as celebrações para que as pessoas pudessem nos acompanhar rezando conosco, ajudando as pessoas a rezar no encontro com a Palavra através da Leitura Orante, por meio de momentos de oração, depois, continuamos a transmissão da missa, e outros momentos festivos que os nossos seminaristas foram preparando para estar com o nosso povo, uma vez que nós não estávamos nas pastorais, e com muito carinho nós preparamos esta live dos 75 anos. É uma das nossas celebrações do nosso jubileu. Todos os que residem aqui na casa se envolveram para preparar este momento, aqueles que vão cantar, aqueles que decoraram, aqueles que ajudaram a limpar e preparar os ambientes, enfim, muitas mãos estiveram para este momento, assim como as outras ajudas técnicas que nós recebemos. Somos gratos por todos aqueles que nos ajudaram neste caminho e celebrar os 75 anos da nossa casa de formação é celebrar 75 anos em que o Senhor através do instrumento desta casa, dessa grande sementeira, foi chamando jovens para o ministério presbiteral, jovens para as nossas comunidades, porque aqueles que não ordenaram, saíram e constituíram famílias, realizaram-se profissionalmente, enfim, uma história bonita de muitos nomes que nós trazemos para esta celebração do jubileu. Agradecendo o Senhor que não nos abandona. Agradecendo a proteção da Virgem Maria a

quem essa casa é confiada sob a proteção de Maria Imaculada. Nós agradecemos também todos que ajudam a manter a nossa casa, essa casa de formação que oferece presbíteros, leigos para as nossas comunidades, enfim esta casa que forma cristãos e padres”, agradeceu padre Pitico.

O seminarista Vinícius Martins Cestari, do quarto ano de teologia, comentou a importância de participar e celebrar o jubileu do seminário por meio da live vocacional. “Nós estamos celebrando 75 anos do Seminário Maria Imaculada. É uma alegria para nós prepararmos esta live vocacional. No início não pensávamos que seria assim, mas a pandemia fez com que os nossos planos mudassem um pouco. Nós pensávamos em fazer uma cantata vocacional na praça municipal de Brodowski, mas os planos de Deus são diferentes dos nossos, e os designios Dele fizeram com que estivéssemos aqui hoje para celebrar a live vocacional no encerramento do mês vocacional. Os 75 anos de história do seminário traz na sua bagagem, na memória, nomes diversos, reitores que fizeram parte, tantos bispos que comandaram a nossa diocese e arquidiocese, e que de uma certa forma fazem parte dos 75 anos do seminário”, comentou Vinícius.

O arcebispo Dom Moacir Silva falou da relevância da presença e do papel do seminário na formação sacerdotal. “O Seminário é uma instituição fundamental em uma diocese ou arquidiocese, porque é a instituição que forma os padres para que a diocese, que é uma porção do Povo de Deus confiada a um bispo e seu presbitério para que possa exercer a sua missão. Quando uma diocese não tem



condições de ter o seu seminário ela precisa da ajuda de outras dioceses e formando assim seminários que abriguem mais de uma casa de formação, porque o seminário é fundamental numa Igreja Particular. Nós estamos celebrando 75 anos do nosso Seminário Maria Imaculada. 75 anos de bênçãos e graças de Deus derramada nesta casa para formar para a Arquidiocese de Ribeirão Preto, para a Província Eclesiástica de Ribeirão Preto, para a Igreja do Brasil, sacerdotes, homens que levam aos fiéis os meios de santificação, os meios de salvação, homens que colocam a disposição dos fiéis os bens espirituais, especialmente da Palavra de Deus e dos sacramentos, por isso, louvamos a Deus pelos 75 anos desta casa que já deu muitos sacerdotes e bispos para a Igreja de Nosso Senhor. Parabéns Seminário Maria Imaculada!”, expressou o arcebispo.

O seminarista Christian Aparecido Batista Ferreira, do segundo ano de teologia, considerou importante o envolvimento dos seminaristas no processo de preparação da live. “É sempre uma alegria fazer alguma coisa pelo Seminário, porque esta casa sempre dá tudo para nós. Quantos seminaristas, quantos padres já passaram por aqui, e

quando veio a proposta de celebrarmos o jubileu e surgiu a ideia de fazer uma live na programação do jubileu, para nós da equipe de música e para os seminaristas que ajudaram na ornamentação, que pensaram nos textos, na organização da estrutura. Foi um desafio, mas um desafio com sabor muito doce, porque o que nos move a fazer toda esta live é, em primeiro lugar, para toda honra e glória de Deus, mas também, gratidão a Arquidiocese de Ribeirão Preto e a esta casa que a 75 anos nos acolhe para cultivar a vocação e para que possamos responder o nosso sim ao chamado que Deus nos fez”, frisou o seminarista.

Live Especial: A live pode ser assistida no Canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Acesse o link: <http://www.youtube.com/c/ArquidiocesedeRibeirão Preto>



Uma emissora da Arquidiocese de Ribeirão Preto

www.dominusrp.radio.br

Ouça também pelo aplicativo Tune in, procure por: Rádio Dominus RP (Basta gratuitamente o Tune in em seu smartphone)

☎ 16 99768-5009

✉ ouvinte@dominusrp.radio.br

Campanhas e ações sociais marcam trabalho do ECC na Arquidiocese



O Conselho Arquidiocesano do Encontro de Casais com Cristo (ECC) da Arquidiocese de Ribeirão Preto, representado pelo Casal Arquidiocesano Marcos Fernando Tarteli (Paladino) e Joelma Della Tarteli, e tendo como assessor eclesial, o Padre Juliano Gomes, tem incentivado os casais integrantes do movimento nas paróquias e nos setores a realizarem, seguindo as orientações de prevenção ao novo coronavírus, as ações sociais e campanhas contemplando o itinerário paroquial, depois os setores, e enfim, na Arquidiocese. O conselho, na medida do possível, tem realizado mensalmente a reunião on-line, e incentivado os casais nas paróquias e nos setores a promoverem reuniões ou momento de oração no formato remoto, para fortalecer o vínculo e continuarem no caminho da evangelização.

Neste período de distanciamento social, de março até agosto, foram

organizadas diversas ações paroquiais ou por setores como: ação de solidariedade dentro das equipes de círculos de estudos, arrecadação de cestas básicas, roupas, produtos de higiene, apoio a Asilo, Hospital, e a tradicional Campanha de arrecadação de lacres e tampinhas em prol do Hospital de Amor de Barretos, que é revertido para compra de remédios, alimentos, produtos de higiene e roupas para os pacientes. Ainda, o Conselho Arquidiocesano doou 45 cestas básicas para o serviço caritativo de atendimento às famílias em vulnerabilidade social de três paróquias da cidade de Ribeirão Preto.

Ano Jubilar

Neste ano Jubilar dos 50 anos do ECC, celebrações e ações sociais marcam o trabalho desse serviço de evangelização no Brasil e na Arquidiocese.

O Encontro de Casais com Cristo (ECC) completou em 18 de abril, 50 anos de fundação no Brasil. O Movimento é um serviço-escola da Igreja católica criado em 1970 pelo padre Alfonso Pastore, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, no bairro Pompéia, em São Paulo. Atualmente o ECC está presente em mais de 800 paróquias espalhadas por todas as regiões do Brasil e até em algumas dioceses no exterior, como por exemplo no Canadá.

Havia uma extensa programação para esse ano jubilar. Contudo, a pandemia fez que tudo fosse realizado com auxílio das mídias sociais digitais.

Em âmbito nacional o Bispo de Formosa (GO), Dom Adair José Guimarães, Assistente do Movimento, celebrou uma missa em Ação de Graças, em 18 de setembro, que foi transmitida pela Pascom da Diocese de Formosa. Além dessas celebrações, Dom Adair presidiu a missa oficial dos 50 anos do ECC, no dia 20 de julho, na Basílica Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida.

No dia 25 de abril, o padre Juliano Gomes, em âmbito Arquidiocesano, pelo canal do Youtube da Paróquia Nossa Senhora das Dores, celebrou a Missa em Ação de Graças por ocasião dos 50 anos do ECC e abertura da preparação para o XVII Congresso da Região Sul, que acontecerá em Maringá (PR) no próximo ano de 2021. Nesse dia foi acolhida a



imagem de Nossa Senhora da Glória, que atualmente está em peregrinação pelos setores da Igreja Particular de Ribeirão Preto e depois passará por todas as paróquias que tem o serviço de evangelização ECC.

Uma emissora da
Arquidiocese de Ribeirão Preto

www.dominusrp.radio.br

Ouçã também pelo aplicativo Tune in,
procure por: Rádio Dominus RP
(Baixe gratuitamente o Tune in em seu smartphone)

📞 16 99768-5009
✉️ ouvinte@dominusrp.radio.br

Semana de Liturgia estuda a Espiritualidade da Santa Missa



Foto: Arquivo - PascomRP

A Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto (CLARP), em unidade com o Pilar do Pão: liturgia e espiritualidade, realizou de 15 a 18 de setembro, a VIII Semana Arquidiocesana de Liturgia, na paróquia Santa Luzia, em Ribeirão Preto, diferentemente esta edição precisou ser adaptada para a participação on-line com a transmissão ao vivo no canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto com apoio da Equipe Arquidiocesana de Lives. Com o tema: “A Espiritualidade da Santa Missa: santificação dos fiéis e glorificação de Deus” a programação abordou os seguintes assuntos: Espiritualidade do Domingo; Espiritualidade da Missa e seus Ritos Iniciais; Espiritualidade da Liturgia da Palavra e Espiritualidade da Liturgia Eucarística. A dinâmica da semana de liturgia trouxe como referência três pontos: formação, atualização e espiritualidade, em sintonia com o tema central que expressa duas dimensões: a santificação dos fiéis e a glorificação de Deus.

Abertura e Reflexões - A celebração de abertura, na primeira noite, dia 15, foi

presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva iniciando com a invocação do Espírito Santo, e na sequência a exibição da dramaturgia (produção da emissora Rede Século XXI) dos ensinamentos bíblicos dos discípulos de Emaús (Lucas 24, 13-33), e a reflexão feita pelo arcebispo. Dom Moacir que situou o núcleo do Evangelho na centralidade do ‘partir o pão’, quando os discípulos reconhecem o Cristo. “O Evangelho que acabamos de ouvir, mostra Cristo, vivo e ressuscitado, caminhando ao lado dos discípulos, explicando-lhes as Escrituras, enchendo-lhes o coração de esperança e sentando-Se com eles à mesa para ‘partir o pão’. É aí que os discípulos O reconhecem”.

Os referenciais do Pilar do Pão, o leigo Luis Roberto Bimbati, e o Padre Alessandro Daniel Tenan, este último assessor eclesial da Comissão para a Liturgia da Arquidiocese de Ribeirão Preto, deram as boas-vindas a todos os participantes conectados na transmissão. As reflexões da semana de liturgia contaram com a assessoria dos integrantes da CLARP. O tema da primeira noite: “Espiritualidade do Domingo” trouxe

como assessor o padre Antônio Élcio de Souza (Pitico), que refletiu a respeito de como vivermos as celebrações do ano litúrgico centradas na espiritualidade do mistério pascal. “A liturgia solene é marcada como memorial da morte e ressurreição de Jesus. E o domingo faz parte deste ciclo. O domingo é o coração deste ciclo. O domingo tem o caráter do sábado perfeito, é o dia da plenitude, por isso a gente chama de o Dia do Senhor. O Dia do Senhor, do Cristo, do Ressuscitado, do Glorioso, do qual Ele foi glorificado”, observou padre Pitico.

A segunda noite, dia 16, tratou do tema: “Espiritualidade da Missa e seus Ritos Iniciais” e teve a assessoria de Luis Roberto Bimbati e Padre Alessandro Daniel Tenan. Os assessores abordaram o sentido de reunir-se ao redor da mesa do altar para celebrar o mistério pascal (morte, paixão e ressurreição de Jesus Cristo) como família unida na celebração da missa. E, também explicaram o significado dos ritos iniciais da celebração eucarística: Mantra (refrão meditativo), Canto de Abertura, Procissão de Entrada, Saudação, Recordação da Vida, Ato Penitencial, Glória e Oração da Coleta. “Os ritos iniciais da missa têm o objetivo de levar os fiéis reunidos a formar uma comunidade. Uma comunidade disposta a ouvir a Palavra de Deus e celebrar dignamente a Eucaristia”, frisou padre Alessandro.

No dia 17, terceira noite, o tema de estudo abordou a “Espiritualidade da Liturgia da Palavra” e contou com a assessoria de Raimundo Aguinaldo Freire Paulino e Mauro Aparecido Rodrigues. Os assessores refletiram a respeito da estrutura da liturgia da palavra (Primeira Leitura, Salmo Responsorial, Segunda leitura, Aclamação ao Evange-

lho, Proclamação do Evangelho, Homilia, Profissão de Fé e Oração dos Fiéis) e das orientações específicas para a proclamação das leituras da Sagrada Escritura a partir da Instrução Geral do Missal Romano (IGMR). “A liturgia da palavra tem por objetivo, primeiro: fortalecer a aliança entre Deus e o seu povo, reavivar o diálogo com o Senhor para Dele receber uma orientação para a vida, e estreitar os laços de amor e fidelidade; segundo: preparar os fiéis para a Eucaristia, que é o momento central da missa, com a leitura e a interpretação da Palavra de Deus, e com a reafirmação da fé cristã, e com a oração ao Senhor pedindo pelas necessidades coletivas; e terceiro: instruir e revelar o mistério da salvação e tornar o Senhor Jesus realmente presente no meio do seu povo”, sintetizaram os assessores.

O último dia da Semana de Liturgia, dia 18, refletiu o tema: “Espiritualidade da Liturgia Eucarística” e teve a assessoria do padre Fernando Franco Venturin, que introduziu o tema dizendo: “Nós entramos hoje na parte central da missa e com ela nós começamos a sentir mais perto a presença do Senhor. Durante esses dias nós refletimos sobre o início, os ritos iniciais, a importância de estarmos com o coração aquecido para ouvir as palavras que o Senhor tem a nos ensinar (Liturgia da Palavra), e através da reflexão do sacerdote nos aproximarmos mais de Deus. Hoje a liturgia vai nos apontar um outro caminho que nós devemos percorrer da Palavra diretamente para a mesa do sacrifício, é onde a Palavra se transforma no ato pleno de amor”, expressou padre Fernando.

O assessor padre Fernando expôs o significado do rito litúrgico e como podemos viver a espiritualidade litúrgica na profundidade do mistério pascal. “A

missa é uma junção de fatos que nos levam a uma aproximação do ato sublime que é a Eucaristia. Sem a Eucaristia nós não somos nada e muito menos ninguém. É a Eucaristia que germina a semente fecundada do nosso batismo. É a Eucaristia que vai nos alimentando e vai nos transformando em homens e mulheres novos. É através da Eucaristia que nós damos a Deus a confirmação da nossa fé. É pela Eucaristia que nós nos reconciliamos a Deus. É com a Eucaristia que nós nos unimos. É na Eucaristia que muitos homens e mulheres consagram a suas vidas para servir único e exclusivamente ao seu esposo Jesus Cristo. É através da Eucaristia que nós vamos cada vez mais alimentando em nós a força redentora da nossa salvação”, sintetizou o assessor.

Oração - Após quatro dias de formação on-line direcionada a espiritualidade da Santa Missa, a VIII Semana de Liturgia, propiciou, antes do encerramento, o momento de oração por meio da Adoração e Bênção Eucarística presidida pelo arcebispo Dom Moacir Silva. Na sequência, o coordenador arquidiocesano de pastoral, padre Luis Gustavo Tenan Benzi, agradeceu o empenho dos referenciais do Pilar do Pão e dos integrantes da Clarp na realização da semana de liturgia. “Em nome do Secretariado Arquidiocesano de Pastoral agradeço o Luis e o padre Alessandro e a Clarp pela dedicação, pelos ensinamentos, também a equipe de transmissão pelo esforço de todos os dias, e todos aqueles que participaram ao longo da semana”, agradeceu padre Gustavo.

Homenagem - O padre Alessandro em nome da Clarp, o arcebispo Dom Moacir, e o padre Antônio Élcio (Padre Pitico), dirigiram no encerramento da Semana de Liturgia um agradecimento ao padre José Humberto Motta (Padre

Beto), que coordenou por muitos anos a Clarp. Primeiro, padre Alessandro: “A você padre José Humberto a nossa gratidão, o nosso carinho, o nosso reconhecimento, e também o nosso amor. O seu amor pela liturgia contagia a todos nós. O seu amor ao mesmo tempo chega até nós através da vida da Igreja. Receba a nossa gratidão e o nosso muito obrigado por toda vida doada, por toda dedicação e pelo seu sim à vida na Igreja”; depois Dom Moacir: “Querido Padre Beto muito obrigado pela sua dedicação a Sagrada Liturgia, não só aqui na Arquidiocese, mas você se lembra que trabalhamos juntos no Regional Sul 1, quando eu era o bispo referencial. Então por tudo o que você fez, toda a sua dedicação, todo o seu amor para com os sagrados mistérios que celebramos na Sagrada Liturgia, o Senhor pelo qual nesses atos foi glorificado, foi louvado, derrame sobre você todas as bênçãos, toda força para você viver intensamente o seu ministério colocando à disposição dos fiéis os bens espirituais especialmente da Palavra de Deus e dos sacramentos. Muito obrigado pelo tempo que esteve à frente da nossa comissão de liturgia na arquidiocese e por outros trabalhos na liturgia junto ao nosso Regional Sul 1”; e por último o padre Pitico: “Quero expressar a minha gratidão por poder trabalhar com você todos esses anos na Comissão de Liturgia da Arquidiocese. Deus recompense todo dom que você foi para nossa Igreja Particular trabalhando nessa comissão, servindo a liturgia da nossa Igreja Particular de Ribeirão Preto com tantos encontros, tantas animações, com tantas formações que você levou para toda nossa Igreja e também pela sua participação no Regional Sul 1. Deus lhe pague e recompense e continuamos juntos nesta caminhada”.

Celebração do tríduo e lançamento de filme na festa de Santa Rosa de Viterbo

Inspirados no lema: “Santa Rosa de Viterbo acompanhe nossos passos por um itinerário coerente de fé, solidariedade e paz”, de 1º a 04 de setembro, a paróquia Santa Rosa de Viterbo, no município que leva o nome da padroeira, realizou o tríduo e a missa solene nas festividades da padroeira. No dia da padroeira, 04 de setembro, as celebrações presididas pelo pároco Cônego Pedro Carlos Cruz Santos, aconteceram na Igreja Nossa Senhora de Fátima, às 7h30 e 10h, com a presença de fiéis e a transmissão pelas páginas da paróquia no facebook e youtube; e às 17 horas, a bênção dos veículos e o traslado da padroeira em carreta saindo da Igreja Nossa Senhora de Fátima em direção a Igreja Matriz.

A missa solene, às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima, foi presidida pelo Cônego Pedro, e concelebrada pelos padres Alex Cássio Pereira, pároco da paróquia São Judas Tadeu, em Santa Rosa de Viterbo, e os padres santarosenenses: Juliano Gomes e Ivonei Adriani Burtia, e o serviço litúrgico dos diáconos: José Roberto Aragon e Wilson Aparecido Merlo Cunha. Nos ritos iniciais, Cônego Pedro, recordou aos fiéis a gratidão por juntos estarem reunidos para celebrar a Eucaristia. “É grande a emoção que a gente tem vivido nestes dias e celebrar juntos com a presença de vocês a Euc-



www.facebook.com/pascomsvr

ristia, e celebrando a Eucaristia, mistério de fé, ápice e missão de nossa Igreja, celebramos nossos louvores a Deus pela santidade de Santa Rosa. Durante estes dias tivemos a graça, à luz da exortação do Santo Padre Papa Francisco, meditar, refletir, sobre a santidade, o rosto mais belo da Igreja. E um deles é a da amada e querida Santa Rosa”, expressou o cônego.

Na homilia o pároco destacou o sentido de buscarmos a santidade e recordou a Exortação Apostólica *Gaudete Et Exultate* do Papa Francisco, sobre a chamada à santidade no mundo atual. “Não tenhas medo da santidade, não te roube a liberdade, não te roube a vida, não te roube as forças, portanto, tu que temes o Senhor, confia Nele, e vossa recompensa não vai falhar, como não falhou para Rosa, na qual hoje louvamos e bendizemos a Deus pelo dom da graça na vida desta mulher que viveu e cantou a alegria em Cristo. Alegrai-vos sempre no

Senhor. Não tenhas medo de ter a alegria em Cristo. Que Santa Rosa abençoe nossa cidade, nosso povo, nossa família, nosso caminhar pela história e todos que com certeza a ela veneram e a ela tem como exemplo de rosto mais belo da Igreja, a santa de Deus”, finalizou Cônego Pedro.

Filme “Memórias de Sá Chica” retrata a história de Santa Rosa de Viterbo

Em tempos de pandemia, a Equipe de Encenação da Paróquia de Santa Rosa de Viterbo novamente surpreendeu a todos, já que neste ano não foi possível realizar os tradicionais eventos da Paixão de Cristo e do Auto da Padroeira no formato presencial. A equipe se reinventou, e de forma ainda mais emocionante gravou o que seria o “Auto da Padroeira” em formato de filme em cenários reais.

As gravações ocorreram de acordo com os protocolos de saúde do momento, dentre eles o uso de máscara e álcool gel, e todas as cenas foram gravadas separadamente, para que não houvesse aglomeração de pessoas.

O Auto da Padroeira em formato de filme ganhou o nome de “Memórias de Sá Chica”, onde de início explica o porquê que a Cidade e a Paróquia leva o nome de Santa Rosa de Viterbo, narrado pela personagem que interpreta Sá Chica, senhora que viveu em terras santarosenses e ajudou na fundação da Paróquia de Santa Rosa de Viterbo, no final do século 19.

Após, o filme mergulha no tempo e na vida da Padroeira principal da Cidade, Santa Rosa de Viterbo, século XIII, idade média, época de conflitos, onde a pequena Santa, menina, que morreu com apenas 18 anos de idade, pode pregar o amor, a caridade e a fé em Deus, a todos de seu tempo.

Gravar a história de Santa Rosa de



Viterbo em formato de filme sempre foi um desejo da Paróquia, para que pudesse ficar registrado para sempre a história daquela que dá nome a cidade, portanto, aproveitando que neste ano não seria possível realizar o Auto da Padroeira com a presença do público, a equipe colocou a ideia em prática, ideia essa abraçada por todos com muito carinho, e como resultado, um filme maravilhoso, que encantou a todos, na festa de Santa Rosa de Viterbo, exibido em 04 de setembro, na memória litúrgica de Santa Rosa e feriado local.

Durante muitos anos, a Paróquia de Santa Rosa de Viterbo foi a única no Brasil e a primeira na América Latina dedicada a Santa Rosa de Viterbo, sendo ainda, a única Cidade no mundo que leva o nome da Santa italiana, portanto, o filme, será enviado a Viterbo na Itália, pelas mãos do Padre Leandro Ramos, filho de Santa Rosa.

O filme pode ser assistido no canal do Youtube da Paróquia de Santa Rosa de Viterbo.

Altinópolis dedica o mês de setembro a festa da padroeira

A paróquia Nossa Senhora da Piedade, em Altinópolis, dedicou as missas celebradas no mês de setembro em ação de graças a padroeira paroquial e do município. O objetivo foi alcançar um número maior de fiéis, que impossibilitados de participar presencialmente das missas devido a pandemia do novo coronavírus (Covid-19), puderam acompanhar as transmissões da missa nas páginas da paróquia do facebook e do youtube. O vigário paroquial, padre Tiago Romancini, falou a respeito das celebrações da festa da padroeira. “O mês de setembro é o mês de Nossa Senhora da Piedade, no dia 15 de setembro, celebramos a festa da padroeira. Normalmente a gente teria a novena, um momento muito bonito em que a Igreja fica cheia de pessoas de fé, mas esse ano tem sido diferente, então nós vamos celebrar a festa de Nossa Senhora da Piedade em todas as missas do mês de setembro. Em cada uma das missas nós vamos fazer um momento de oração diante de Maria e assim celebrarmos com fé e esperança a festa da nossa padroeira”, explicou padre Tiago.

A paróquia atenta às orientações do decreto do arcebispo Dom Moacir Silva, publicado em 14 de agosto, retornou gradualmente as missas presenciais em 22 de agosto, seguindo as orientações



www.facebook.com/ParoquiaNossaSenhoradaPiedadeAltinopolis

sanitárias de prevenção a disseminação do vírus e acolhendo o percentual máximo de 30% de fiéis. Com a ampliação da programação da festa da padroeira ao mês inteiro de setembro os fiéis tiveram a oportunidade de rezar pela padroeira pedindo a intercessão de Nossa Senhora da Piedade pelo fim da pandemia, por todos os profissionais da saúde, pela saúde e bem-estar das famílias, e pelos enfermos atingidos pela Covid-19. No dia 15 de setembro, a comunidade paroquial celebrou a festa da padroeira Nossa Senhora da Piedade, na memória de Nossa Senhora das Dores, e os 30 anos da presença do pároco Cônego Maristevaldo Cardoso à frente da paróquia. A missa

celebrada às 11h contou com a presença de alguns fiéis representantes da comunidade, e a transmissão nas redes sociais da paróquia. Na homilia, o vigário paroquial, padre Tiago enfatizou os desafios de vivermos a fé nestes tempos de pandemia. “Estamos celebrando a festa de Nossa Senhora da Piedade. Este ano tem sido diferente por causa da pandemia, muitas coisas mudaram nas nossas vidas, e sobretudo na vida de fé também. Nós celebramos a Semana Santa nas nossas casas, e hoje esse dia da Piedade também vivendo nas nossas casas. A festa da Piedade na memória de Nossa Senhora das Dores traz para nós uma palavra sobre o sofrimento, a respeito desta situação que tem presença na vida da humanidade. Nós estamos aqui como peregrinos, como passageiros, e neste mundo humano nem tudo é alegria e felicidade, existe o que chamamos de dor, agonia e aflição causados por vários motivos. A festa da Piedade vem trazer para nós uma palavra sobre como o homem e a mulher de fé lidam com essa dimensão da vida”, comentou padre Tiago.

Quermesse: No sistema drive-thru, de 04 a 27 de setembro, sempre de sexta à domingo, aconteceu a Quermesse da Padroeira, no Galpão, com os tradicionais quitutes: salgados, tripa cheia e mafufo, em prol dos trabalhos sociais da paróquia.

Paróquia: A paróquia foi criada em 1874, antes mesmo da criação da diocese, em 1908, e é a sexta paróquia mais antiga existente no território arquidiocesano, e tem como pároco o Cônego Maristevaldo Cardoso Dourado, e vigário paroquial, o padre Tiago Pedrozo Romancini, e conta com as comunidades: Nossa Senhora das Graças, Bom Jesus dos Passos e Nossa Senhora de Fátima.

“Fratelli tutti”

No domingo, 04 de outubro, Dia de São Francisco de Assis, o Papa Francisco lançou a terceira encíclica com o título: “*Fratelli tutti*” Sobre a Fraternidade e a Amizade Social. A Encíclica social do Papa Francisco foi assinada na véspera do lançamento, 03 de outubro, na cripta da Basílica de São Francisco de Assis, em Assis. O documento consta de introdução e oito capítulos: Cap. 1: As sombras dum mundo fechado; Cap. 2: Um estranho no caminho; Cap. 3: Pensar e gerar um mundo aberto; Cap. 4: Um coração aberto ao mundo inteiro; Cap. 5: A política melhor; Cap. 6: Diálogo e amizade social; Cap. 7: Percursos dum novo encontro; e Cap. 8: As religiões a serviço da fraternidade no mundo.

No número 6, o Papa Francisco indica a proposta do documento: “As páginas seguintes não pretendem resumir a doutrina sobre o amor fraterno, mas detêm-se na sua dimensão universal, na sua abertura a todos. Entrego esta encíclica social como humilde contribuição para a reflexão, a fim de que, perante as várias formas atuais de eliminar ou ignorar os outros, sejamos capazes de reagir com um novo sonho de fraternidade e amizade social que não se limite a palavras. Embora a tenha escrito a partir das minhas convicções cristãs, que me animam e nutrem, procurei fazê-lo de tal maneira que a reflexão se abra ao diálogo com todas as pessoas de boa vontade”.

O texto da encíclica pode ser acessado na íntegra no site: www.vatican.va

Serrana celebra a festa da padroeira Nossa Senhora das Dores



Com o tema: “Senhora das Dores, intercedei por nós para que sejamos santos” a paróquia Nossa Senhora das Dores, em Serrana, celebrou nos dias 12 a 15 de setembro, o tríduo e a festa da padroeira. As celebrações ocorreram no Centro de Eventos Nossa Senhora Aparecida, espaço organizado seguindo as orientações sanitárias para a prevenção da proliferação do novo coronavírus (Covid-19), contidas no decreto arquidiocesano de reabertura gradual das celebrações presenciais, possibilitando reunir e acolher os fiéis com segurança, e também foram transmitidas pelos canais de comunicação da paróquia no facebook e youtube. O tríduo da padroeira, nos dias 12 a 14, refletiu os seguintes temas: 1º dia: “A fraternidade como expressão da santidade”; 2º dia: “O perdão como vivência da santidade”; e o 3º dia: “A santidade e o mistério da cruz”. As celebrações contaram com a presidência do pároco padre Juliano Gomes, do cooperador padre Marcus Vinícius Miranda, e do serviço litúrgico dos Diáconos: Carlos Alberto Cesário, Alexandre Alves da Silva, Marcelo

Nogueira de Souza e Cleber Lucas Germano.

No dia 15 de setembro, memória de Nossa Senhora das Dores, a festa da padroeira foi celebrada em dois horários: 6h30 e 19h. Na recordação da vida a comunidade paroquial fez memória da sua trajetória até a elevação à categoria de paróquia. “Hoje, 15 de setembro, dia da nossa padroeira, que começou a escrever sua história em nossa cidade quando em 1880 Serafim José do Bem fincou um cruzeiro na atual rua Santa Cruz ao fundo da Igreja Matriz. Com o passar do tempo o cruzeiro converteu-se em um local em que as pessoas se juntavam em preces, orações, penitências e para práticas de atos festivos do calendário da Igreja Católica. Uma simples capelinha foi construída satisfazendo as necessidades religiosas de todos, e para agradar a sua esposa Mariana, devota de Nossa Senhora das Dores, Serafim buscou em Casa Branca (SP) uma imagem de Nossa Senhora das Dores que ficou como padroeira do povoado. Em 1912 a capelinha passou a categoria de paróquia, e em 27 de outubro de 1957, foi

inaugurada a atual Igreja Matriz Paróquia Nossa Senhora das Dores. Hoje, festa de Nossa Senhora das Dores, queremos aprender com ela a transformar o sofrimento em vitória nos mantendo de pé diante das nossas cruzes”, recordou o texto.

Na homília, o pároco padre Juliano Gomes, exaltou a figura materna da padroeira como exemplo a ser seguido nestes tempos de pandemia e assim vivenciar e testemunhar o discipulado de Cristo em comunidade. “Hoje é um dia muito especial para nós, um dia solene, quando viemos manifestar a nossa devoção a Senhora das Dores, a nossa querida e amada padroeira, a mãe que cuida de nós em todos os dias de nossas vidas por meio de sua materna intercessão. Como é bom sentirmos o carinho de nossas mães. Como é magnífico sentirmos o carinho, o amor e a ternura da mãe de Deus. E no alto da cruz Cristo nos deu por nossa mãe. Este dia solene é um convite para fazermos o nosso coração transbordar em verdadeira alegria, transbordar em gratidão. Fazer com que nós nos sintamos mais como a Igreja de Cristo, que mesmo em meio a esta pandemia histórica, com todos os cuidados, com todas as privações, consegue se reunir e se tornar em Cristo um só coração e uma só alma. Viver uma comum união formando assim uma comunidade de fé, a família de Deus”, expressou padre Juliano.

O pároco ainda indicou aos fiéis a importância de sermos santos e viver a santidade no dia a dia. “E queremos pedir a padroeira um auxílio para neste tempo nos tornarmos santos como o Pai do céu é santo e vislumbrarmos a santidade como uma realização possível e concreta em nossa história, em nossa vida. Olhando para a Mãe das Dores queremos pedir que ela nos proteja, que ela nos ajude, para que também nós nos sentindo amparados,

auxiliados pela Mãe de Deus, tenhamos coragem de viver a nossa fé e não nos esmorecermos diante da esperança que Deus nos apresenta de nos colocarmos na missão do amor, na missão da caridade. Devemos nos perguntar, sobretudo neste dia: santo para nós – como a nossa padroeira nos ensina a viver a santidade? Quais são as atitudes? Quais são as virtudes que nós aprendemos com o seu exemplo?” perguntou padre Juliano.

Padre Juliano recordou o sofrimento das mães diante de situações de perdas e como a figura da Mãe de Deus pode ser consolo nestas circunstâncias. “Quando olhamos para Maria queremos recordar de todas as mães que hoje, ontem, e por esses dias perderam os seus filhos. Fizeram a mesma experiência de dor, não diante da cruz, mas diante da enfermidade, diante da fatalidade, diante dos vícios, diante daquilo que veio repentinamente roubar as suas vidas. Queremos rezar por essas mães. Quantas mães que viram neste tempo de pandemia a vida de seus filhos e filhas serem abreviadas por conta da infecção do Covid-19. Quantas vezes esta imagem de Maria aos pés da cruz se repetiu em cada mãe, em cada pessoa, que viveu uma dor insuportável, mas que nunca perdeu a sua esperança em Deus”, finalizou o pároco.

Nos ritos finais, o pároco padre Juliano, conduziu as orações e homenagens a padroeira, rezando por todos os fiéis, por todas as famílias, por todos aqueles que sofrem, pelos falecidos em decorrência da pandemia, pela cidade de Serrana, e na despedida abençoou os fiéis e as velas votivas da festa da padroeira, e motivou os fiéis a serem missionários da esperança e levar a esperança de Cristo a todos aqueles que encontrarmos pelo caminho.

Santa Cruz da Esperança recorda a tradição da cruz

A Paróquia Santa Cruz, em Santa Cruz da Esperança, celebrou nos dias 11, 12 e 13 de setembro, o Tríduo em preparação a Festa da Exaltação da Cruz, e no dia 14, a celebração solene na recordação da tradição da cruz. As celebrações do tríduo e da festa ocorreram na Capela Santos Reis, reformada recentemente, e o pároco padre Neuber Johnny Teixeira, comentou o contexto e a mensagem refletida nas celebrações da Solenidade da Exaltação da Cruz. “Refletimos sobre o momento de nossa história hodierna, com as luzes e sombras que a pandemia nos tem apresentado, questionado e confrontado, não só com relação à nossa vivência religiosa, mas também social, política, econômica, tecnológica e ecológica. Nesse cenário amplo e complexo da vida humana, rezamos de modo especial pelas vítimas da Covid-19, bem como por todas as famílias enlutadas de nosso país e do mundo”, afirmou o pároco.

Solenidade - As celebrações da Solenidade da Exaltação da Cruz, na Capela Santos Reis, em razão do limite de espaço, não pode contar com número expressivo de fiéis, respeitando as determinações de distanciamento social, mas propiciou uma acomodação com segurança aos fiéis como nos conta o padre Neuber: “No dia 14 de setembro, às 19h30, celebramos a ‘Festa da Exaltação



www.facebook.com/SantaCruzParoquia

da Santa Cruz’, com muita alegria e piedade. Devido ao número restrito de lugares na capela Santos Reis, em respeito ao distanciamento necessário para a segurança dos fiéis, não tivemos uma participação expressiva da comunidade; também, neste ano, não realizamos a procissão com a Cruz pelas ruas de nossa cidade. Mas, mesmo com as limitações e as restrições decorrentes da pandemia, nossa comunidade viveu e celebrou a ‘Festa da Exaltação da Santa Cruz’, com fé e esperança de dias melhores para todos, na certeza de que Deus caminha conosco e se faz presente através do amor em suas mais variadas formas, como: misericórdia, perdão, beleza, bondade, amparo, silêncio, cuidado, sorriso, olhar”.

Cruz e Via Sacra - Após os ritos finais da missa solene da Festa da Exaltação da Cruz o padre Neuber abençoou a nova cruz do presbitério e a nova via sacra da

capela Santos Reis. “Como a capela é uma construção relativamente nova, optamos por um estilo moderno ‘estilizado’, ou seja, que foge do padrão realístico”, explicou o pároco.

Mensagem - Ao encerrar a Festa da Exaltação da Cruz, o pároco padre Neuber, deixa uma mensagem de esperança e ânimo aos fiéis para na vivência do Evangelho fazerem a experiência do discipulado de Cristo: “‘Se não houvesse a cruz, Cristo não seria crucificado. Se não houvesse a cruz, a vida não seria pregada ao lenho com os cravos. Se a vida não tivesse sido cravada, não brotaria do lado as fontes da imortalidade, o sangue e a água, que lavam o mundo’. Com essas palavras, Santo André de Creta (650-712) ressaltava a importância da cruz como fonte de redenção e salvação. Que o lábaro da cruz anime sempre nossa comunidade na vivência da mensagem do Evangelho e que, por atos e palavras, anunciemos Jesus Cristo como nosso único Mestre e Senhor”

Reforma da Capela Santos Reis - Uma bênção para a paróquia neste ano foi a reforma da Capela Santos Reis. A igreja de Santa Cruz da Esperança, enquanto construção, é centenária, e foi recentemente restaurada. Sem sombra de dúvida, possui grande beleza arquitetônica, todavia é pequena e não comporta um grande número de fiéis para celebrações com o distanciamento de dois metros entre as pessoas. Com a colaboração financeira da Folia de Reis “Estrela de Belém” e dos devotos dos Santos Reis, a capela passou por uma reforma.

Na parte externa, foram feitas: lavagem das paredes, remoção do reboco comprometido pelo excesso de humidade, preparação de todas as paredes com impermeabilizante (vedapren), depois fundo preparador e, por fim, pintura com



tinta própria para paredes externas (antes, a cor das paredes era amarela e passou a ser camurça); as portas e grades de proteção dos vidros foram pintadas e também foram colocadas calhas em toda a extensão da construção.

No interior da capela, foram embutidas algumas fiações e colocadas luzes de emergência em todas as saídas. Com relação às paredes internas, foram realizados os devidos processos de preparo para a pintura final (antes, a cor era verde claro e passou a ser bianco sereno). O altar, com o presépio, foi colocado à esquerda do presbitério e o tabernáculo, que ficava em uma pequena sala da capela, foi colocado à direita do presbitério, possibilitando melhor acesso dos fiéis para momentos de oração (os dois altares foram feitos com estrutura de serralheria revestida com madeira).

A comunidade manifestou grande alegria e satisfação. Diante desses sentimentos, agradecemos a generosidade de todos que colaboraram, direta ou indiretamente, com essa reforma.

**Paróquia Santa Cruz
Santa Cruz da Esperança**

Festa do Padroeiro e inauguração da Comunidade Santa Rita

Com o tema: “Ide vós também para a minha vinha” (Mt 20,7), a comunidade paroquial São Mateus Apóstolo, no Quintino Facci I, em Ribeirão Preto, celebrou de 11 a 19 de setembro, a Novena de São Mateus, e no dia 20, a festa do padroeiro, com um grande dia de oração. A festa de São Mateus no calendário religioso é celebrada no dia 21, mas a trouxemos para o domingo mais próximo, para reunir uma maior participação dos fiéis.

Nos dias da novena para nos ajudar na espiritualidade contamos com a presença dos seguintes padres: Adriano Aparecido Oliveira dos Santos, Nilton Peres de Sousa, Mário Reis da Silveira, Anderson Xavier Lopes, Anderson Moreira, Luís Gustavo Tenan Benzi, Erikson dos Santos e Thiago José Barbosa Oliveira dos Santos; e o encerramento da novena presidida por Dom Moacir Silva. Foram dias de muita oração, onde acolhemos os padres celebrantes da novena com a oração do santo terço sempre rezado por uma pastoral paroquial, esta foi a forma de acolhida, pois entendemos que, por não podermos acolhê-los com uma recepção como era feito nos anos anteriores, a melhor forma seria rezando e confiando os padres a Nossa Senhora.

A festa do padroeiro, em 20 de setembro, foi marcada por intensa oração, iniciando com a Oração das Laudes, às 7h; às 8h, a Santa Missa; das 9h às 12h, a Adoração ao Santíssimo; às



www.facebook.com/paroquia.saomateusrp

15h, a reza do Terço da Misericórdia; às 19h, a reza do Terço Mariano; e finalizando às 19h30, com a Missa solene.

Comunidade: Um fato marcante para a paróquia, no dia 20, foi a inauguração da Comunidade Santa Rita, no Jardim Salgado Filho I. A missa de inauguração aconteceu às 18h, no salão capela, que fica localizado na Rua Angatuba 235, esquina com a rua Lorena. Esta Comunidade nasceu do anseio do povo. Em conversa com o arcebispo Dom Moacir, ele nos autorizou a iniciar um processo de evangelização, para que o povo de Deus daquela região retornasse a ser acompanhado pela Igreja. Em conversa com o Conselho Pastoral Paroquial (CPP) e Conselho de Assuntos Econômico Paroquial (CAEP) percebemos a viabilidade de iniciarmos a missão evangelizadora na nova comunidade. Portanto, o marco da festa do nosso padroeiro de 2020 foi a criação desta comunidade. Que São Mateus e Santa Rita intercedam por nós!

Padre Severino Germano da Silva
Pároco de São Mateus Apóstolo

Cursilho implanta Escola Vivencial Virtual

Com a observância das orientações sanitárias emanadas por autoridades civis e eclesíásticas a Coordenação do Grupo Executivo Regional (GER) do Movimento de Cursilho de Crisandade (MCC), na Arquidiocese de Ribeirão Preto, retomou por meio de ferramentas virtuais as atividades de formação, como forma, também, de estimular que a mesma ação ocorra em nível diocesano. Após reunião virtual e de comum acordo com todos os coordenadores dos Grupos Executivos Diocesanos (GED) que congregam nove dioceses, a coordenação do GER Sul 1 Ribeirão Preto do MCC decidiu implementar as “Escolas Vivenciais Virtuais.

A Escola Vivencial é um encontro da comunidade cursilhista com o intuito principal da formação plena dos participantes sobre temas definidos pela Coordenação Nacional do Movimento, oferecendo subsídios para garantir alinhamento com a doutrina e diretrizes da Igreja além de fortalecer nossa missão evangelizadora.

A programação inclui a realização de cinco “Escolas Vivenciais Virtuais” com os seguintes temas: Carisma; Profetismo; MCC na caminhada eclesial; e Jovens presente e futuro do MCC”. No dia 11 de setembro ocorreu a primeira formação com a palestra do Padre

1º Escola Vivencial Virtual - GER Sul 1 Ribeirão Preto

Tema: SANTIDADE
Palestrante: Pe. Wagner Luis Gomes
Realizada: 11/09/2020 das 19:30h às 21:00h



Wagner Luis Gomes, Assessor Eclesiástico Regional. Na oportunidade padre Wagner nos trouxe o Apóstolo Pedro como grande exemplo de santidade, de vida comunitária e ardor missionário, reforçando que precisamos nos colocar no lugar do outro, e não julgá-lo, e procurar nos abastecer de conhecimentos emanados por meio dos documentos da Igreja e do MCC, para plenamente cumprirmos nosso carisma, sendo, portanto, o MCC um caminho para a Santidade.

Joaquim Lauro Sando

Secretário do GER Sul 1 Ribeirão Preto
 Movimento de Cursilhos de Crisandade - MCC

Grupo Executivo Regional - GER Sul 1
gersul1ribeiraopreto@gmail.com

Grupo Persona realiza painel on-line

Com grande alegria estamos divulgando mais um evento de formação promovido pelo Grupo Estudos Persona, da Arquidiocese de Ribeirão Preto. O evento, denominado Painel, contará com três palestrantes.

O painel on-line tem como tema: «A pessoa e o sentido do sagrado: uma visão de Viktor Frankl, Karol Wojtyla e Edith Stein»

O evento contará com os seguintes palestrantes: Profa. Esp. Heloísa Reis Marino, Padre Dr. Marcos Cândido e Profa. Dra. Carmen Lúcia Cardoso

Data: 17 de novembro
Horário: 19h30 às 22h

Inscrições no link:
<https://cutt.ly/HfwjvSp>

PAINEL ONLINE:

A pessoa humana e o sentido do sagrado:
uma visão de Viktor Frankl, Karol Wojtyla e de Edith Stein.

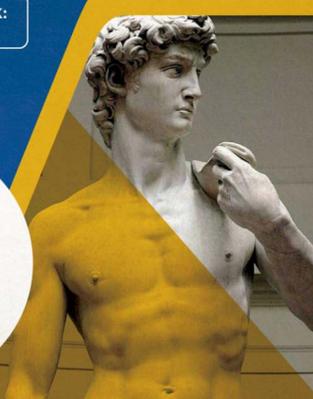
Data: 17 de novembro de 2020
Horário: 19h30 as 22h

Palestrantes: Profa esp. Heloísa Reis Marino, Dr. Pe Marcos Cândido e Profa. Dra Carmen Lúcia Cardoso

Realização: PERSONA - Grupo de estudo e trabalho sobre a pessoa humana e Arquidiocese de Ribeirão Preto

Público Alvo: Assistentes Sociais, Educadores, Professores, Filósofos, Psicólogos, Sociólogos, Profissionais da área da Saúde, Religiosos(as), Estudantes Universitários e Catequistas.

INSCREVA-SE PELO LINK:
[HTTPS://CUTT.LY/HFWJVSP](https://cutt.ly/HfwjvSp)



É tempo
de
cuidar 



Encontro Jubilar de Coordenadores da Mãe Peregrina



Mãe Rainha/RP

A Arquidiocese de Ribeirão Preto esteve presente com os participantes: Fátima Petean (Paróquia São João Batista) e o casal coordenador arquidiocesano Márcia e Odilon Dellaspóra

Coordenadores da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, participaram do Encontro Jubilar entre os dias 13 e 14 de setembro, no Santuário Tabor Permanente do Pai, em Atibaia/SP. O encontro foi limitado a 60 pessoas, com restrições devido a pandemia. O encontro teve início pela manhã com a oração de acolhida, com a Ir. Juliana Maria Nogueira.

Após a acolhida, os coordenadores acompanharam a palestra: “Entendi a missão e por ela minha entrega foi total”, ministrada pela Ir. M. Gislaine Lourenço, onde conheceram de forma profunda a missão de João Luiz Pozzobon, em sua missão de salvar as famílias, levando a imagem da Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt.

“Participar do primeiro encontro presencial, em tempos de pandemia,

junto das celebrações dos 70 anos da Campanha, foi um misto de sentimentos, porém acompanhados da certeza de que Deus cuida de tudo e a Mãe intercede capacitando a todos! Tivemos um fim de semana agraciado, onde nos abastecemos das graças que jorram do Santuário e nos revigora para continuarmos a missão, como filhos prediletos do Pai. Ao bebermos das graças que encontramos nos dois dias, saímos certos de que o ‘nada sem vós e nada sem nós’ realmente nos fortalece e também nos orienta ao compromisso de continuarmos os novos 70 anos da Campanha!”, comenta o casal de coordenadores Márcia e Odilon Dellaspóra, de Ribeirão Preto/SP.

Seguindo com a programação do primeiro dia, à tarde os coordenadores participaram da missa no Santuário, que foi presidida pelo Capelão, o Pe. Francisco José Lemes Gonçalves. Em seguida, os

coordenadores apresentaram as metas de suas regiões. Em seguida, a Ir. Marcia Maria Gusmão acompanhou os presentes na oração do terço: “Nos passos de João Luiz Pozzobon”. O primeiro dia encerrou com o louvor mariano no Santuário.

“Foi um encontro muito aproveitável, com muitos ensinamentos sobre a vida, a doação do Diácono João Pozzobon, também rico pela Celebração do Jubileu dos 70 anos da Campanha da Mãe Peregrina. O momento de Adoração no Santuário foi inigualável, profundo, festivo, de súplicas a Mãe e Rainha, ao Servo de Deus João Pozzobon e muito fortalecedor para nossa missão, junto a nossa cidade de Piracicaba/SP na coordenação do Setor 2. A Missa selou o ensinamento de perdoar sempre! Viver essa Misericórdia no dia a dia entre os irmãos. Saímos muito agradecidos, por tudo e por todos que nos acolheram no Santuário!”, diz Claudia Cristina Nasato Ferreira.

No segundo dia do encontro, os coordenadores acompanharam pela manhã a meditação sobre a vida e missão de João Pozzobon e saíram em carreta até o monumento da Mãe e Rainha em Atibaia/SP, para participar da Romaria da Primavera.

A coordenadora Anabela Araújo Batista, de Resende/RJ, fala sobre a profunda vivência que teve durante o encontro. “É sempre uma bênção estar no Santuário! O encontro foi uma imersão



delicada na espiritualidade simples e profunda de um santo homem, tudo transmitido com a marca da presença dele: simplicidade, zelo, compromisso e alegria na missão. Fui ao encontro pedindo uma resposta à Maria sobre a minha missão e recebi essa resposta, simples como Ela e Pozzobon: Entender a missão e entregar-me com simplicidade e confiança. Eis-me aqui, Mãe Peregrina! A relíquia dos sapatos de Pozzobon muito me marcou, como o passado de seus passos no chamando, para permanecer na caminhada com Maria, nestes novos caminhos”.

O encontro encerrou com a missa em ação de graças pelos 70 anos da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, com o envio dos coordenadores para suas casas, com o sentimento de missão renovado.

(Juliana Dorriço)

Fonte: www.maeperegrina.org.br

Encontro virtual da Pascom trata da transmissão da fé em tempos de pandemia

Com o tema: “Transmite aos teus irmãos a fé” e a assessoria da religiosa paulina, Ir. Helena Corazza, jornalista e doutora em comunicação, a sub-região Ribeirão Preto I, formada pelas dioceses de Franca, Jaboticabal, São João da Boa Vista, e Arquidiocese de Ribeirão Preto, realiza no dia 17 de outubro, às 14h30, o Encontro Virtual da Pastoral da Comunicação da Sub-Região RP-1.

Com a impossibilidade de fazermos encontros e reuniões presenciais em decorrência da pandemia do novo coronavírus, precisamos nos reinventar e continuar a evangelização por meio dos recursos tecnológicos disponíveis. Desse modo conseguimos ampliar as fronteiras e atingir um maior número de pasconeiros e pascomeiras, e das demais pastorais e movimentos.

O encontro virtual insere-se no eixo da formação permanente dos agentes da Pastoral da Comunicação das dioceses da sub-região inspirada no número 257 do Diretório de Comunicação da Igreja no Brasil, Documento 99 da CNBB: “A formação tem por objetivo a qualificação das lideranças e agentes de pastoral para que desenvolvam e executem projetos teoricamente embasados, tecnicamente atualizados e eticamente comprometidos. Um dos aspectos da formação são os cursos de comunicação na catequese, na liturgia e nas demais pastorais...”.

**ENCONTRO VIRTUAL
PASTORAL DA
COMUNICAÇÃO
SUB REGIÃO RPT**

**"Transmite
aos teus
irmãos a fé"**

Ir. Helena Corazza

**17
outubro
14h30**

Religiosa paulina
jornalista e doutora
em Comunicação

ao vivo pelo youtube
▶ **ArquidiocesedeRibeirãoPreto**

- Arq. de Ribeirão Preto
- Diocese de Franca
- Diocese de Jaboticabal
- Diocese de São João da Boa Vista

pascom

Transmissão: O encontro será transmitido ao vivo no canal do Youtube da Arquidiocese de Ribeirão Preto. Contamos com a participação de todos os pasconeiros e pascomeiras nesse fraterno encontro formativo virtual.

Encontro virtual da Pascom da Sub-Região RP-1

Dia: 17 de outubro

Horário: 14h30

Acesso:

<http://www.youtube.com/c/ArquidiocesedeRibeirãoPreto>

Encontro Arquidiocesano da Mãe Rainha

Os coordenadores e coordenadores missionários da Campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt tem no dia 25 de outubro, das 14h às 16h, o “Encontro Arquidiocesano da Campanha da Mãe Peregrina”. O encontro acontecerá de forma virtual na plataforma Youtube podendo ser acessado da própria casa, sem cobrança de taxas.

Cada coordenador paroquial poderá fazer o contato com os missionários e, em seguida, a inscrição dos mesmos enviando a relação do nome dos participantes ao coordenador de forania e este para o coordenador arquidiocesano.

Com antecedência os participantes receberão um link (endereço eletrônico), apenas para as pessoas inscritas, para acesso a sala do encontro.



Foto: Arquivo - PascomRP

“Estou Convosco”

Aos domingos, às 17 horas, os fiéis tem um encontro de formação com o Arcebispo Dom Moacir Silva. O programa “Estou Convosco” é um momento de Diálogo, Contato e Catequese com o Arcebispo. O programa tem a duração de 40 minutos e traz reflexões da Palavra de Deus, Documentos da Igreja, a vida pastoral da Igreja Particular de Ribeirão Preto, e responde as perguntas e dúvidas dos participantes. A transmissão ao vivo acontece pela página do facebook da Arquidiocese de Ribeirão Preto.



BOLETIM INFORMATIVO DA ARQUIDIOCESE DE RIBEIRÃO PRETO

Publicação mensal:

Cúria Metropolitana de Ribeirão Preto
Rua Tibiriçá, 879 - Centro - 14010-090
Ribeirão Preto – SP Tel. (16) 3610-8477
Editor: Márcio Smiguel Pimenta - MTB 68209/SP
Email: contato@arquidioceserp.org.br

Visite o Site:
www.arquidioceserp.org.br



Save The Date
21 de novembro
às 20h00

Vamos Rejuvenescer Nossa Arquidiocese



SETOR JUVENTUDE
Arquidiocese de Ribeirão Preto



www.arquidioceserp.org.br

É tempo de cuidar da Evangelização

"Conheceis a generosidade de Cristo" (2 Cor 8,9)



SOMOS IGREJA

Cuidamos dos pobres

PARTICIPE DA COLETA DO BEM

21 e 22 de NOVEMBRO

Unindo as campanhas da
Solidariedade e da Evangelização

www.cnbb.org.br



CNBB